
RELATÓRIO DE GESTÃO

Análise do ano económico 2021



FREGUESIA DE ESPITE

INDICE

FREGUESIA DE ESPITE	1
Introdução	3
Caracterização da Entidade	4
Política Orçamental	6
Síntese da Execução Orçamental.....	7
Equilíbrio Orçamental	7
Análise da Receita	8
Execução anual.....	8
Transferências correntes	9
Comparação homologa das Receitas	9
Análise da Despesa	10
Execução anual.....	10
Comparação homologa das despesas.....	10
Investimento / Plano Plurianual de Investimento (PPI)	11
Operações de tesouraria.....	12
Retenções	13
Dívidas a Finanças, CGA e Seg. Social	13
Dívidas a terceiros.....	13
Reconciliação bancária	14
Conta de gerência	15

Introdução

O presente relatório, foi elaborado com base no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiros de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da Freguesia de Espite, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira a 31 de dezembro de 2021.

Pretende-se com este documento espelhar, de uma forma simples e transparente, a atividade financeira desenvolvida pela junta de freguesia, nos seus diferentes setores de atividade. Para isso recorreu-se a quadros, gráficos e demais indicadores que permitem enriquecer a análise financeira.

Constituem os principais objetivos deste relatório:

- Apresentar uma síntese do desempenho orçamental ocorrido no ano de 2021, bem como um comparativo com períodos homólogos.
- Explicitar os graus de execução orçamental da receita e da despesa, destacando os aspetos de maior relevância.

Caracterização da Entidade

1.- Identificação da Entidade:

1.1 – Designação

Freguesia de Espite

1.2 – Número de Identificação Fiscal

507299523

1.3 – Endereço

Morada: Rua Prof. Mário Albuquerque

2435-152 Espite

Ourém

Telefone: 244 739 494

Endereço de correio eletrónico; jfespite@gmail.com

Sítio na internet; <http://espite.pt/>

2.- Legislação

2.1 – A constituição, orgânica e funcionamento das Juntas de Freguesias encontra-se regulada na lei 169/99, de 18 de setembro, ratificada pela lei 5 - A / 2002, de 11 de janeiro, que define o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias e estabelece o quadro de competências dos titulares dos seus órgãos.

Regime Financeiro Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro

Regime Jurídico Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro

Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro - *Reorganização administrativa do território das freguesias.*

3.- Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Apoio a atividades culturais e recreativas e educativas
- Gestão do Cemitério da Freguesia

4.- Recursos Humanos

5.1 – Pessoal em Funções

O Pessoal em funções da Junta de Freguesia é composto por:

- 2 Funcionários – 1 de Serviços Administrativos e 1 Funcionário serviços gerais

5.- Organização Contabilística

Regime Simplificado do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Para a gerência de 2020, manteve-se o regime simplificado para as microentidades é composto pelos seguintes elementos:

- Norma de Contabilidade Pública 26 – Contabilidade e Relato Orçamental, a qual integra o Anexo II referido no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro;
- Divulgação do inventário do património.
- São consideradas microentidades aquelas que, integrando o âmbito do SNC -AP, apresentem nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa orçamental paga inferior ou igual a 1.000.000 €.

Artº 6 da Portaria n.º 218/2016 de 9 de agosto

Este regime contabilístico assenta numa contabilidade orçamental como sistema contabilístico que recorre ao método de escrituração unigráfico.

As autarquias locais obedecem ao classificador económico das receitas e das despesas na preparação dos documentos previsionais, constante no Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de fevereiro.

7.- Identificação dos Responsáveis

7.1 - Órgão Executivo

A composição do órgão executivo da junta, responsável pelo exercício de 2021, é a representada na seguinte tabela.

Titular	Cargo	
Dulce Raquel Lourenço Mateus	Presidente	
Filipe Manuel Marques Baptista	Secretário	
Manuel Salvador Pereira da Graça	Tesoureiro	até 14/10/2021
António dos Reis Roque	Tesoureiro	a partir de 15/10/2021

De acordo com o disposto no art. 16º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, é da competência da Junta de Freguesia, entre outras:

- Elaborar e manter atualizado o cadastro dos bens móveis e imóveis;
- Elaborar e submeter a aprovação da assembleia de freguesia ou do plenário de cidadãos eleitores as opções do plano e a proposta do orçamento;

- Elaborar e submeter a aprovação da assembleia de freguesia ou do plenário de cidadãos eleitores as revisões às opções do plano e ao orçamento;
- Executar as opções do plano e orçamento, bem como aprovar as suas alterações;
- Elaborar e aprovar a norma de controlo interno, quando aplicável nos termos da lei, bem como o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação e ainda os documentos de prestação de contas, a submeter à apreciação do órgão deliberativo;
- Remeter ao Tribunal de Contas, nos termos da lei, as contas da freguesia.

Compete à Assembleia de Freguesia, nomeadamente:

- Acompanhar e fiscalizar a atividade da freguesia, sem prejuízo do exercício normal da competência desta;
- Apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita do presidente da junta acerca da atividade por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira da freguesia;
- Aprovar as opções do plano, a proposta de orçamento e as suas revisões;
- Apreciar o inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, bem como apreciar e votar os documentos de prestação de contas;
- Aprovar, nos termos da lei, os quadros de pessoal dos diferentes serviços da freguesia;
- Estabelecer as normas gerais de administração do património da freguesia ou sob sua jurisdição.

Política Orçamental

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia.

O Orçamento corrigido, a 31.12.2021, apresenta a seguinte composição:

Freguesia de Espite

Receitas		%	Despesas		%	Saldo	
Receitas correntes	136 628,63	71,39%	Despesas correntes	132 056,60	69,00%	Saldo corrente	4 572,03
Receitas Capital	33 150,00	17,32%	Despesas de capital	59 320,38	31,00%	Saldo capital	-26 170,38
Outras receitas	0,00	0,00%					
Sd. Gerência Anterior	21 598,35	11,29%				Sd. Gerência Anterior	21 598,35
	191 376,98	100,00%		191 376,98	100,00%		0,00

O Saldo da Gerência Anterior, incorporado no orçamento através de revisão orçamental, foi aplicado na sua totalidade (21.598,35€).

De referir que o reforço das despesas correntes não comprometeu a regra do equilíbrio orçamental, mantendo-se um saldo orçamental corrente positivo.

Síntese da Execução Orçamental

A execução orçamental do ano de 2021, refletida de forma resumida no quadro abaixo, resultou numa Receita orçamental que ascendeu a 185.264,02 euros, e da realização de Despesa orçamental, no valor 145.235,93 euros, culminando num resultado anual positivo, no montante de 40.028,09 euros.

Receitas		%	Despesas		%	Saldo	
Receitas correntes	132 114,02	71,31%	Despesas correntes	100 560,06	69,24%	Saldo corrente	31 553,96
Receitas Capital	53 150,00	28,69%	Despesas de capital	44 675,87	30,76%	Saldo capital	8 474,13
	185 264,02	100,00%		145 235,93	100,00%		40 028,09

Equilíbrio Orçamental

A regra do equilíbrio orçamental preconizada pelo regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, constante da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, determina que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

A execução orçamental da Freguesia de Espite cumpriu com esta regra, encerrando o exercício orçamental com um saldo corrente superavitário de 31.553,96 euros.

A evolução da poupança corrente nos último 2 anos, evidenciada no quadro abaixo, comprova uma recuperação do desempenho orçamental da autarquia, em relação ao ano anterior. A obtenção de um resultado bom em 2021, vai permitir libertar meios financeiros para aplicação em investimento.

Descrição	2020	2021
Receitas correntes	118 223,47	132 114,02
Despesas correntes	109 968,67	100 560,06
Saldo Corrente	8 254,80	31 553,96

Análise da Receita

Execução anual

As receitas da autarquia englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes e transferências de natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia como transferências da DGAL, Município, IEPF e outras.

A estrutura da execução da receita, no ano de 2021, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Capítulo		Orçamento Corrigido		Grau Execução	
R1	Receita Fiscal	12 600,00	12 875,00	102,18%	6,22%
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 182,20	1 569,50	71,92%	0,76%
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R5	Transferências e subsídios correntes	101 577,13	94 070,33	92,61%	45,47%
R6	Venda de bens e serviços	19 719,30	18 178,90	92,19%	8,79%
R7	Outras receitas correntes	550,00	5 419,69	985,40%	2,62%
R8	Venda de bens de investimento	33 150,00	53 150,00	160,33%	25,69%
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R11	Rep. Não abatidas aos pagamento	0,00	0,00	0,00%	0,00%
R14	Sd. Gerência Anterior	21 598,35	21 598,35	100,00%	10,44%
Total		191 376,98	206 861,77	108,09%	100,00%

Da análise ao quadro anterior, é possível observar que a receita é constituída, maioritariamente, por *Transferências e Subsídios Correntes* (45,47%), que representam grande parte da receita total arrecadada.

O desempenho orçamental da receita registou no exercício uma execução de 206.861,77 mil euros, apresentando um grau de execução de 108,09%.

Transferências correntes

Da observação ao quadro seguinte, constata-se que estes capítulos são constituídos, essencialmente, por transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias, transferências com o Município de Ourém, IEFP e outras.

Transferências Correntes		Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
Estado		44 787,00	44 787,00	100,00%
0603010400	Fundo de Financiamento das Freguesias	36 609,00	36 609,00	100,00%
0603010500	Nº 8 do Artº 38 da Lei 73/2013	8 178,00	8 178,00	100,00%
Instituto Emprego e Formação Profissional		700,00	0,00	0,00%
0603070000	Serviços e fundos autónomos	700,00	0,00	0,00%
Continente		21 015,30	14 209,50	67,62%
0605010100	Município de Ourem - Protocolos	1 000,00	0,00	0,00%
0605010102	Recenseamento Eleitoral	550,00	0,00	0,00%
0605010103	Mesas de Voto	519,30	0,00	0,00%
0605010104	Protocolo de Apoio - Caminhos Vicinais	7 746,00	5 809,50	75,00%
0605010105	Protocolo de Apoio - Recursos Humanos	11 200,00	8 400,00	75,00%
Total		66 502,30	58 996,50	88,71%

Comparação homologa das Receitas

A receita cobrada no exercício do ano 2021 apresentou-se superior à realizada no ano de 2020, refletindo um aumento das receitas no valor de 36.540,55.

O quadro abaixo apresenta a comparação homologa da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

Capítulo	2020		2021		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Receita corrente	118 223,47	79,49%	132 114,02	71,31%	13 890,55	11,75%
R1 Receita Fiscal	12 951,50	8,71%	12 875,60	6,95%	-75,90	-0,59%
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
R3 Taxas, multas e outras penalidades	1 537,50	1,03%	1 569,50	0,85%	32,00	2,08%
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
R5 Transferências e subsídios correntes	96 699,63	65,02%	94 070,33	50,78%	-2 629,30	-2,72%
R6 Venda de bens e serviços	7 034,84	4,73%	18 178,90	9,81%	11 144,06	158,41%
R7 Outras receitas correntes	0,00	0,00%	5 419,69	2,93%	5 419,69	...
Receita capital	30 500,00	20,51%	53 150,00	28,69%	22 650,00	74,26%
R8 Venda de bens de investimento	30 500,00	20,51%	53 150,00	28,69%	22 650,00	74,26%
R9 Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Outras receitas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
R11 Rep. Não abatidas aos pagamento	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Total	148 723,47	100,00%	185 264,02	100,00%	36 540,55	24,57%

Análise da Despesa

Execução anual

	Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
D1	Despesas com o pessoal	44 780,57	42 539,48	95,00%	29,29%
	Remunerações certas e permanentes	34 542,48	33 943,81	98,27%	23,37%
	Abonos Variáveis ou Eventuais	656,22	344,50	52,50%	0,24%
	Segurança social	9 581,87	8 251,17	86,11%	5,68%
D2	Aquisição de bens e serviços	79 378,01	53 607,79	67,53%	36,91%
	Aquisição de bens	11 495,00	8 349,94	72,64%	5,75%
	Aquisição de serviços	67 883,01	45 257,85	66,67%	31,16%
D3	Juros e outros encargos	300,00	276,26	92,09%	0,19%
D4	Transferências e subsídios correntes	5 210,00	3 327,00	63,86%	2,29%
	Administração local	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Instituições sem fins lucrativos	4 510,00	3 327,00	73,77%	2,29%
	Famílias	700,00	0,00	0,00%	0,00%
	Subsídios	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D5	Outras Despesas Correntes	2 388,02	809,53	33,90%	0,56%
D6	Aquisição de bens de capital	59 320,38	44 675,87	75,31%	30,76%
D7	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	Total	191 376,98	145 235,93	75,89%	100,00%

Na análise da execução orçamental da despesa é possível verificar que a Freguesia de Espite atingiu um volume de despesa de 145.235,93 euros representando um grau de execução de 75,89% das despesas previstas.

O capítulo com o maior peso nas despesas foi o D2 – *Aquisição de bens e serviços*, representando 36,91% da despesa realizada, enquanto o capítulo da “D6 – *Aquisição de bens de capital*”, representa 30,76% das despesas realizadas no ano 2021. Os restantes capítulos representam 32,33%.

Comparação homologa das despesas

A despesa paga no exercício do ano 2021 apresentou-se superior à realizada no ano de 2020, refletindo uma diminuição das despesas no valor de 276,38€.

Verifica-se também alguns aumentos e diminuições em vários capítulos em termos globais. O capítulo onde se nota substancialmente o aumento da despesa é no capítulo D6 – Aquisição de bens de capital.

O quadro abaixo apresenta a comparação homologa da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes capítulos.

Freguesia de Espite

Capítulo	2020		2021		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
Despesa corrente	109 968,67	75,57%	100 560,06	69,24%	-9 408,61	-8,56%
D1 Despesas com o pessoal	34 541,63	23,74%	42 539,48	29,29%	7 997,85	23,15%
D2 Aquisição de bens e serviços	68 384,88	47,00%	53 607,79	36,91%	-14 777,09	-21,61%
D3 Juros e outros encargos	260,48	0,18%	276,26	0,19%	15,78	6,06%
D4 Transferências e subsídios correntes	4 160,33	2,86%	3 327,00	2,29%	-833,33	-20,03%
D5 Outras Despesas Correntes	2 621,35	1,80%	809,53	0,56%	-1 811,82	-69,12%
Despesa de capital	35 543,64	24,43%	44 675,87	30,76%	9 132,23	25,69%
D6 Aquisição de bens de capital	35 543,64	24,43%	44 675,87	30,76%	9 132,23	25,69%
D7 Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
D8 Outras despesas de capital	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	...
Total	145 512,31	100,00%	145 235,93	100,00%	-276,38	-0,19%

Investimento / Plano Plurianual de Investimento (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta apenas aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela junta de freguesia no ano 2021.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado em investimento autárquico totalizou, cerca de 44 mil euros (representativo de um nível de execução anual de 75,31%), distribuído por 14 Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia.

Nº Projeto	Designação do Projecto	Montante Previsto	Montante Executado	Execução %
01/01	Reparação e beneficiação da Sede da Junta	1000,00	0,00	0,00%
01/04	Outras Beneficiações em Edifícios	1 500,00	1 200,00	80,00%
01/13	Equipamento de Informatica	1 000,00	0,00	0,00%
01/14	Software Informático	500,00	0,00	0,00%
01/15	Aquisição de Ferramentas e Utensílios	500,00	89,90	17,98%
01/18	Aquisição de Equipamento Administrativo	750,00	0,00	0,00%
01/19	Requalificação do lavadouro da Cumieira	5 500,00	5 417,54	98,50%
01/03	Reparação e beneficiação das Escolas	1 000,00	943,90	94,39%
01/05	Requalificação do Centro de Saúde	0,00	0,00	0,00%
01/06	Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares	36 491,61	36 432,55	99,84%
01/10	Viação Rural	878,77	0,00	0,00%
01/07	Manutenção de Parques e Jardins	1 000,00	151,70	15,17%
01/02	Requalificação do Rigue Polidesportivo	4 000,00	0,00	0,00%
01/11	Requalificação e manutenção do cemitério	5 200,00	440,28	8,47%
		59 320,38	44 675,87	75,31%

Analisando o investimento realizado em 2021, destacam-se com projeto de maior impacto orçamental:

- Projeto/Ação n.º 01/06 – Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares – 36.432,55 €.
- Projeto/Ação n.º 01/19 – Requalificação do Lavadouro da Cumieira – 5.417,54€.

Operações de tesouraria

O Mapa de Operações de Tesouraria reflete para cada uma das rubricas, as responsabilidades perante terceiros decorrentes da gerência anterior, os movimentos ocorridos durante o ano de 2021, bem como as responsabilidades que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes de Operações de Tesouraria e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2020, com um total de responsabilidades fixo em 0,00 €;
- Durante 2021, foram retidos valores num total de 9.990,00 € consequência da fraude bancária que se encontra em processo de averiguamento, assim como entregues valores fixos no montante de 0,00 €, encontrando-se em saldo 9.990,00 €.

Código	Descrição	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
1701020000	IRS Dependentes	0,00	0,00	0,00	0,00
1701030000	IRS Independentes	0,00	0,00	0,00	0,00
1701050000	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
1701060000	ADSE	0,00	0,00	0,00	0,00
1701070000	Seg Social	0,00	0,00	0,00	0,00
1701080000	Sobretaxa Extraordinária	0,00	0,00	0,00	0,00
1702010000	STAL	0,00	0,00	0,00	0,00
1702020000	Tribunal	0,00	0,00	0,00	0,00
1702990000	Diversos	0,00	9 990,00	0,00	0,00
Total		0,00	9 990,00	0,00	9 990,00

Retenções

Da análise efetuada às contas correntes de Retenções e da observação ao quadro seguinte, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2020, com um total de responsabilidades fixo em 296,80 €;
- No ano 2021 foram recebidos valores num total de 5.177,23 €, assim como entregues valores fixos no montante de 5.287,88 €.
- Ficando pendentes as retenções dos vencimentos de dezembro no montante de 186,15 € que serão entregues no mês de janeiro de 2022.

Código	Descrição	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo
1701020000	IRS Dependentes	116,00	1 582,00	1 585,00	113,00
1701030000	IRS Independentes	0,00	0,00	0,00	0,00
1701050000	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	109,84	1 537,76	1 647,60	0,00
1701060000	ADSE	0,00	815,22	815,22	0,00
1701070000	Seg Social	70,96	1 024,10	1 021,91	73,15
1701080000	Sobretaxa Extraordinária	0,00	0,00	0,00	0,00
1702010000	STAL	0,00	0,00	0,00	0,00
1702020000	Tribunal	0,00	0,00	0,00	0,00
0702030000	Penhora	0,00	218,15	218,15	0,00
1702990000	Diversos	0,00	0,00	0,00	0,00
Total		296,80	5 177,23	5 287,88	186,15

Dívidas a Finanças, CGA e Seg. Social

A data do relatório não existiam dívidas.

Dívidas a terceiros

A Freguesia não apresenta qualquer dívida por pagar no final do ano de 2021.

Depósito em caixa e Instituições Financeiras

Disponibilidades	
Cofre	1 711,12
Caixa Geral de Depósitos- Junta	0,00
Novo Banco - Ordem	2 600,41
Novo Banco - Prazo	67 304,91
Total	71 616,44

A Freguesia de Espite elaborou as reconciliações bancárias, tendo estas apresentado só um valor em trânsito a adicionar no valor de 700€ na conta à ordem, bem como os 9.990€ na conta a prazo.

Reconciliação bancária

A conciliação bancária é o processo de fazer corresponder os saldos nos registos contabilísticos de uma entidade com as informações correspondentes nas contas bancárias. O objetivo deste processo é determinar as diferenças entre os dois e realizar as alterações nos registos contabilísticos, conforme seja apropriado. Este processo também é conhecido como “**reconciliação bancária**”.

A conciliação bancária deve ser efetuada em intervalos regulares para todas as contas bancárias, de forma a garantir que os registos contabilísticos da empresa estão corretos. Se isso não acontecer, pode vir a descobrir que os saldos das contas bancárias são menores do que o esperado, o que pode resultar em cheques devolvidos ou taxas de levantamento a descoberto.

A conciliação bancária também pode detetar alguns tipos de fraude após a sua ocorrência. Essa informação pode ser usada para conceber melhores sistemas de controlo sobre recebimentos e pagamentos.

É extremamente improvável que os saldos registados na empresa e os saldos no banco sejam iguais, pois podem existir pagamentos e depósitos em curso, bem como comissões bancárias, entre outros.

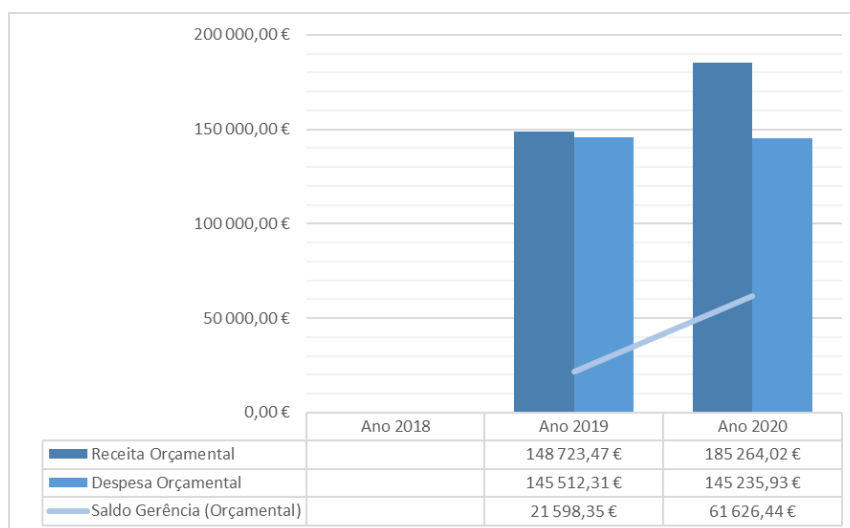
Conta de gerência

Da análise à conta de gerência, mapas de controlo orçamental e fluxos de caixa do ano 2021, concluímos que a Freguesia de Espite obteve uma execução orçamental onde as receitas são superiores às despesas, o que se traduz num aumento do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o saldo da gerência anterior.

O saldo a transitar para o ano de 2022 é de 61.626,44€.

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
Saldo transitado de 2020	21 598,35	0,00	21 598,35
Receita cobrada	185 264,02	9 990,00	195 254,02
Despesa Paga	145 235,93	0,00	145 235,93
Saldo a transitar para 2022	61 626,44	9 990,00	71 616,44

Apresenta-se de seguida, a evolução orçamental nos últimos 2 anos, permitindo aferir de eventuais tendências comportamentais da receita e da despesa.



Da análise ao gráfico anterior, pode-se observar um ligeiro crescimento do saldo de gerência.

*O consultor
Carlos Viegas*